**O ESTÁGIO DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM CEMEI DE MONTES CLAROS (MG)**

Victor Alexandre de Oliveira Freitas

Discente do Curso de Pedagogia/Unimontes

[victor.freitas@edu.unimontes.br](mailto:victor.freitas@edu.unimontes.br)

Rosana Cássia Rodrigues Andrade

Docente do Curso de Pedagogia/Unimontes

[rosana.joao@yahoo.com.br](mailto:rosana.joao@yahoo.com.br)

**Eixo 05:** Saberes e Práticas Educativas

**Palavras-chave:** estágio; educação infantil; relato de experiência

**Resumo – Relato de Experiência**

**Contextualização e justificativa da prática desenvolvida**

O Estágio Curricular Supervisionado visa proporcionar aos licenciandos uma vivência-prática que articule os saberes acadêmicos e a realidade escolar, possibilitando a construção de uma identidade docente, de agir e pensar o processo educativo, além de oportunizar refletir caminhos formativos para as demandas encontradas no contexto educacional. O presente relato descreve a experiência vivenciada no campo do Estágio Curricular Supervisionado I - Educação Infantil - do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), realizado em um Cemei. Como proposta, o estágio envolveu a observação, monitoria, regência e um plano de intervenção. A experiência possibilitou a aplicação e o diálogo dos conhecimentos teóricos na prática educativa, a construção de vínculos com os alunos e a compreensão dos desafios e potencialidades da atuação docente à realidade escolar, em especial na Educação Infantil.

**Problema norteador e objetivos**

A prática supervisionada foi orientada pelo projeto de estágio, que teve como norteadores a necessidade de compreender o cotidiano da Educação Infantil, bem como oportunizar o desenvolvimento de práticas e intervenções pedagógicas no processo de escolarização inicial.

Em relação aos objetivos, o trabalho buscou:

* Observar e compreender a prática docente na Educação Infantil;
* Desenvolver propostas e intervenções pedagógicas significativas;
* Desenvolver ações de promoção à saúde emocional em pré-escolares.

**Procedimentos e/ou estratégias metodológicas**

O estágio-docente foi dividido em três etapas: observação/caracterização, monitoria e regência.

Em um primeiro momento, foi possível observar as rotinas de acolhimento, interações e práticas docentes. Posteriormente, houve a participação e colaboração nas atividades e tarefas do dia da professora regente, auxiliando diretamente os alunos, em especial os que apresentavam dificuldades de aprendizagem. E por último, o momento de regência da turma, promovendo intervenções ligadas à proposta e planejamento da escola e ao projeto de estágio, elaborando um plano de intervenção sobre regulação emocional e comportamento pró-social nos pré-escolares.

**Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida**

A fundamentação teórica do trabalho se baseou em autores como Freire (1996), Libâneo (2013), Pimenta e Lima (2008) e Ruste (2017).

**Resultados da prática**

Os resultados encontrados face ao estágio-docente foram significativos, uma vez que possibilitou a criação e fortalecimento do vínculo com os alunos, a construção de um olhar disciplinado para compreensão da realidade educacional, especificamente do ciclo analisado - Educação Infantil -, bem como repensar em (des)caminhos e (im)possibilidades para a prática docente na pré-escola. Ademais, a experiência de regência oportunizou demonstrar atitudes e conhecimentos apreendidos na universidade e colocados em ação, bem como a execução do plano de intervenção sobre o reconhecimento, nomeação das emoções e formas saudáveis de expressá-las, permitindo observar mudanças positivas no comportamento das crianças e no ambiente escolar.

**Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED**

A experiência é socialmente relevante pois contribui para o campo formativo de professoras e professores dos anos iniciais, em especial, do curso de Pedagogia. Além disso, ao proporcionar vivências para a construção de uma identidade profissional, possibilita o diálogo ação-reflexão-ação, enquanto finalidade da disciplina e para o agir docente. Por fim, como proposta de intervenção cujo objetivo foi desenvolver o letramento e regulação emocional em pré-escolares, promovendo uma cultura de respeito e empatia, contribuindo para o desenvolvimento humano e social das crianças, assegurando o pleno direito à educação.

**Considerações finais**

O estágio obrigatório proporcionou um aprendizado significativo e reflexivo, revelando a importância de uma ação-reflexão-ação para o ser, pensar e agir docente. Ademais, a vivência da sala de aula confirmou que a formação docente exige acolhimento e planejamento para lidar com desafios cotidianos da escola. Por fim, o exercício desse engajamento, que perpassa o ensinar, mostra um mundo e suas infinitas possibilidades para quem estaria somente no começo da vida, (re)aprendendo a cada instante.

**Referências**

Freire, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e

Terra, 1996. Disponível em: <https://nepegeo.paginas.ufsc.br/files/2018/11/Pedagogia-da-Autonomia-Paulo-Freire.pdf>. Acesso em: 24 abr. 2025

Libâneo, José Carlos. **Didática**. 2ª Edição. São Paulo: Cortez, 2013. Disponível em:

<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/204082/2/Livro%20Didatica.pdf>. Acesso em: 24 abr. de 2025.

Pimenta, Selma Garrido; Lima, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. 3ª Edição. São

Paulo: Cortez, 2008. Disponível em:

<https://periodicos.ufcat.edu.br/index.php/poiesis/article/view/10542/7012>. Acesso em: 24 de abr. de 2025.

Ruste, Bruna Carvalho. **Regulação emocional na infância e suas implicações educacionais**. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Psicologia) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2017.